

A VERDADE

DIRECTOR: *Arthur Roriz Pereira*EDITOR—*Virgilio A. Cardoso*Red. e Adm.—*Rua Faria Barbosa, 75*Composição e impressão
Tipografia de Rogerio Calás

BARCELOS

Propriedade da Empresa: *A Verdade*

Semanao Republicano

ANO II

Quinta-feira, 6 de Setembro de 1923

N.º 76

AO PUBLICO

A comissão eleita, no comicio de Janeiro, para tratar, d'acordo com a Exm.ª Camara Municipal, da resolução do problema da iluminação electrica desta vila, vem por este meio tornar publico o seguinte:

Que apesar de todos os seus esforços e de toda a sua boa vontade, não lhe é possível conseguir uma solução satisfatoria deste grande problema.

Tanto da parte da Comissão Executiva da Camara como da Empresa concessionaria ouviu sempre as melhores palavras e as mais animadoras promessas que até agora não logrou ver realizadas.

O mandato de que o publico a investiu, limitando-se a auxiliar a Exm.ª Camara Municipal foi cumprido pelas negociações realizadas d'acordo com esta, junto da Empresa concessionaria e pelos esforços empregados para conseguir ou o cumprimento do contracto ou uma modificação deste que assegurasse ao publico a melhoria da iluminação da vila e as garantias a que ele tem direito,

Nada tendo podido obter dentro dos limites das suas atribuições, a comissão que não deseja continuar por mais tempo a assumir qualquer responsabilidade no estado verdadeiramente intoleravel da iluminação publica, vê-se obrigada a desistir da missão de que tinha sido incumbida, declinando-a toda de quaesquer consequencias que da actual situação possam resultar.

Ao publico que a elegeu compete agora adoptar as resoluções que julgue mais convenientes para defesa dos seus interesses, que, com alguma energia da par da Camara Municipal, já que não é possível contar com a boa fé do representante da Empresa, seria facil fazer respeitar.

Fernando de Magalhães Menezes (Conde de Vilas Boas)

Americo Joaquim de Queiroz

Arthur Roriz Pereira

Fernando Cardoso d'Albuquerque

Abilio Fragoso Sobral

*

Achamos, na verdade, que a illustre Comissão anda muito bem em expôr ao publico os motivos que originaram a impossibilidade de se dar ao momentoso problema da iluminação electrica uma solução satisfatorio aos interessés dos consumidores.

Depois que se chegou á conclusão, evidentemente indiscutivel, da má fé da Empresa concessionaria e da clara falta de energia da parte da Camara Municipal, eram, sem duvida, escusadas as deligencias da Comissão eleita pelo povo d'esta vila e infructiferos os trabalhos persistentes que inteligentemente desenvolveu e

que altamente a enobrecem pelo cuidado e pelo ardente desejo com que soube desempenhar a missão que o povo lhe confiou.

De ha muito que se vem acentuando, na attitude da Empresa concessionaria para com o publico consumidor, a sua má vontade e até o achincalhamento de que uza, dando-nos uma vergonhosa e ridicula iluminação.

E esse facto mais se tem evidenciado desde que o povo, n'um comicio publico, protestou, energica e decididamente, contra os abusos infames d'essa Empresa.

Mas, é bom afirmar-se aqui, mais uma vez, que, se da parte da nossa Camara houvesse a precisa hombridade, o decôro de que sempre se devem revestir instituições d'esta ordem e uma segura e irreductivel energia, jamais a Empresa enveredaria por um caminho de intransigente hostilidade para com o povo de Barcelos.

Se a Camara se tivesse sabido impôr logo ao começo das abusivas e repetidas transgressões da Empresa, applicando-lhe as multas respectivas, rescindindo o contracto e em ultima instancia correndo até, os concessionarios, como fez o Municipio de Amarante, não teria perdido a auctoridade moral que agora lhe escasseia e arrastaria para si as simpatias do concelho num unanime e franco apoio.

A Camara, porém, na sua desengonçada fragilidade e manifesta inhabilidade, ou por negligencia ou por conveniencia, deixou se calcar demais, e só quando o povo, reunido em comicio publico, a chamou á realidade das coisas, é que acordou, medindo, nessa hora dolorosa, o peso das suas tremendissimas responsabilidades.

Todavia o publico é que não pode continuar a ser achincalhado por uma Empresa exploradora, e a todo o transe é necessario fazer valer os seus direitos.

Sabemos que a actual Camara, já sem prestigio moral e sem auctoridade juridica, pois funciona ilegalmente, não possui a força indispensavel para reprimir os abusos e as prepotencias da Empresa concessionaria.

Mas, sendo assim, como é de facto, abandone o seu lugar e deixe que um novo Municipio, legalmente eleito, vá reparar os seus erros administrativos em que nem sequer soube salvaguardar os direitos dos municipios.

Esta farça é que não deve continuar, para prestigio do concelho e mesmo para que a Empresa reconheça que se não achincalha assim uma população inteira que saberá defender-se no momento oportuno.

Nós somos, rigorosos partidarios da ordem, e não podemos de maneira alguma, apoiar gestos de revolta que tragam em vista actos de manifesta destruição, mas tambem não podemos deixar de confessar que por vezes a agressão e a prepotencia, geram e justificam

os movimentos de «sabotage».

Significamos bem a nossa repulsa por essas atitudes de reivindicata, no entanto lembramos á Camara e á Empresa que devem tratar o povo com mais cautela e maior cortezia, dando-lhe uma reparação condigna de pleno reconhecimento aos seus incontestados direitos.

Dr. Joaquim d'Oliveira

Da passagem para a vizinha praia da Apulia, onde vae passar uma temporada, deu-nos a honra da sua estimada visita este nosso queridissimo amigo, intelligente parlamentar e uma das figuras mais illustres do Partido Republicano Nacionalista.

Desejando-lhe um feliz periodo de descanso, agradecemos a sua amabilidade com um abraço muito affectuoso.

Da minha lavra...

As variadas fases da educação intellectual podem bem comparar-se com o engrossar do fiosinho de água que brota de humilde nascente ou de simples fonte e, por uma série de transformações, se torna um rio caudal, de corrente impetuosa e leito sinuoso.

Vêdo o estado intellectual da criancinha ao transpor os ombrais dêsse templo de luz que se chama Escola.

A sua débil intelligencia è como o ténue fiosinho de água, cujo murmúrio do-lente, ao saltar da fonte, mal se faz ouvir, por entrê estreito sulco, a custo tallado no solo.

“Ha mais luz nas 25 letras do abecedario que em todas as constelações do firmamento.”

Assim no-lo disse um imortal poeta e nós o verificamos a cada momento.

Mas que dificuldade não tem a criancinha em assimilar a configuração e o nome dêsses luzeiros de fulgurante claridade!...

Qual fiosinho de água corrente, a custo ela bal-

bucia os seus nomes e com dificuldade traça os sinais representativos dêsses luzeiros.

Mas depois, a pouco e pouco, guiada pelo mestre, vai entrando no âmago das coisas, vai adquirindo vagas e indecisas noções, fitando já mais de frente essas estrelas, ora tímida, ora resoluta, como o fiosinho de água se mostra e se esconde alternadamente, na sua branda carreira.

Mas aquela débil intelligencia vai-se robustecendo: já assimila e compreende com relativa facilidade, já recebe as ideias, já entende as palavras amoldaveis do professor.

Nessa fase intellectual, a criança faz lembrar o riacho, que ora vai de encontro ás saliencias dos rochedos, ora se espreguiça em arenoso leito, ora se precipita do alto de pequenas cascatas, banhando as hervas com as suas aguas.

E então, dum lado e doutro, mais correntes vêem juntar-se-lhe, engrossando a corrente principal e permitindo-lhe que se espraie por mais vastos campos.

E' nesse estado intellectual que a criança deixa a Escola Primaria, para dar ingresso na vida pratica ou iniciar os cursos secundarios.

E em qualquer dos casos, á maneira que se fór tratando, a cultura intelectual irá retratando successivamente os variados aspectos do pequeno regato ou riacho, do ribeiro, o pôde vir a ser um rio, mais ou menos caudaloso, que irá desaguar no mar da Sciencia, esse mar que pôde dizer-se insondavel, pois não ha intelligencia, por mais scintilante, que logre de-vassar os seus mais intimos recessos...

V. A. Cardoso

Nos nossos assinantes das freguezias

Està em cobrança a assinatura do nosso jornal e para maior facilidade de pagamento, encontram-se os recibos nesta redacção e no estabelecimento do sr. Mateus Lopes dos

Santos, largo do Senhor da Cruz, onde podem ser procurados.

Para evitarem maiores despezas, pedimos o favor de satisfazerem logo que lhes seja possível.

DOLOROSA NOTICIA

Fomos inesperadamente colhidos pela tristissima noticia do falecimento do nosso eminente correli-gionario e velho republicano sr. José Barbosa.

Foi uma figura de mais alto relevo na lucta pela Republica e um dos seus mais valiosos e denodados combatentes, tendo cooperado em todos os movimentos revolucionarios para a sua proclamação. Alem disso possuia uma invulgar intelligencia de largo conhecimento em assuntos financeiros, ultimamente ainda revelados em trabalhos publicados e a que a imprensa de todo o paiz se referiu com justos e elevados encomios.

Com o seu falecimento perde a Republica um dos seus elementos de maior prestigio e raro valor moral e intellectual.

Sentindo profundamente a sua morte daqui enviamos as mais sentidas condolencias á familia enlutada e ao Partido Nacionalista a que nos honramos de pertencer.

A nossa carteira

D. Antonio Barroso

Passou em 31 do corrente o quinto aniversario do falecimento d'este santo e bondoso conterraneo que nobremente honrou a sua terra e o seu nome de prelado generoso e bom. A sua alma de sincero patriota prestou inolvidaveis serviços ao paiz como missionario na Africa e a brandura do seu coração conquistou simpatias em todos que o

conheceram e admiraram. Justo é pois prestar-lhe esta insignificante homenagem de preito e veneração, lembrando o seu nome humilde, mas grande e sublime nos actos de bondade.

Domingos Carreira

Este nosso velho e querido amigo, illustre patricio que á custa dos seus predicados artisticos se soube elevar a ponto de ser hoje uma figura de raros merecimentos entre os mais distintos musicos portuguezes, esteve entre nós durante alguns dias de visita aos seus amigos.

Tivemos o ensejo, mui agradável, de o abraçar e de mais uma vez lhe manifestar-mos os protestos do nosso respeito e admiração.

Sport

Na vizinha freguezia de Barcelinhos, fundou se uma agremiação sportiva com a denominação de “Onze Branco Barcelinhos Sport Club”, á qual desejamos uma vida larga.

Dr. Francisco Torres

Da Povoia de Varzim, onde se encontrava a veranear regressou já a esta vila, reasumindo os seus trabalhos clinicos, o nosso estimado e intimo amigo sr. Dr. Francisco Torres, um dos mais distinctos clinicos da nossa terra e um dos medicos que, pela sua sciencia profissional, tem hoje um lugar de proeminente destaque, na clinica local. Muito affectuosamente o abraçamos com os nossos cumprimentos de boas vindas.

Passaes

Conforme o que já aqui anunciamos, por meio de edital da Comissão local dos bens das Egrejas, estão designados os dias 10, 11 e 12 do corrente mez, para a arrematação dos arrendamentos annoaes de alguns passaes d'este concelho.

Socio correspondente

Foi nomeado socio correspondente do Instituto Historico do Minho, de Vianna do Castelo o sr. Bento Antas da Cruz, que, pelo seu estudo persistente e aturado em assuntos d'este genero ro relativos ao nosso concelho.

lho e concelhos limitrofes, mereceu bem essa distinção que o honra, como recompensa aos seus meritos de trabalho e proficiencia. D'aqui lhe enviamos os nossos parabens pela justa homenagem que acaba de lhe ser prestada.

Batisados

Na igreja matriz d'esta vila batisou se um filho do sr. Celestino Coelho de Souza Bastos, que recebeu o nome de Miguel. Foram padrinhos a sr.^a D. Paulina M. da Silva Vieira e o sr. João Duarte.

—Na mesma igreja batisou se tambem uma filha do sr. Antonio Gonçalves Ferros a que deram o nome de Maria da Assumpção, sendo padrinhos a sr.^a D. Agostinha G. Ferros e o sr. Carlos G. Ferros.

Sindicancia

Foi, superiormente, ordenada uma sindicancia á professora da freguezia de Galegos S. Martinho, deste concelho, sobre quem recaem, ao que nos informam, graves acusações.

Sabemos que a escola quasi não funciona pela completa ausencia de alunos, que se não sujeitam ás exigencias incompreensíveis da professora. De qualquer forma que seja, o que é preciso é remover uma tal situação que está a acarretar enormes difficuldades á instrucção das creanças.

Foram nomeados sindicantes os considerados professores da Escola Primaria Superior, srs. Alfredo Viana de Lima e Manoel Dias Fernandes, que, estamos certos, imparcialmente executarão a ardua missão de que foram incumbidos.

Caça

Iniciou-se, no passado dia 1 de corrente, com enorme concorrencia a caça, neste concelho. Neste dia todos os amadores deste genero de sport saíram logo ao romper da aurora na ancia voraz de colherem as primeiras peças de caça. Parece, no entanto, que a colheita não foi tão grande quanto se esperava.

Falecimentos

Nesta vila faleceu um filhinho do nosso amigo sr. Luiz Veloso.

—Em Ilhavo, districto de Aveiro, faleceu a sr.^a D. Amalia Serra e Costa, estremeza e dedicada esposa do nosso mui querido amigo sr. Henrique Pereira da Costa, que conta inumeras simpatias nesta vila.

Contristou-nos sinceramente a inesperada noticia da morte prematura desta senhora a

quem tributavamos a maior admiração e estima. Calculando a dôr profundissima que nesta hora dolorosa fêre o coração daquelle nosso velho amigo, daqui o abraçamos enviando-lhe os mais intimos e sentidos pesames.

—Em Milhazes, faleceu com 62 anos o sr. Manoel José Fernandes.

—Em Moure, faleceu a sr.^a Rosa Gomes Simões, na idade de 65 anos.

—Em Lijó, faleceu com 62 anos o sr. Domingos Rodrigues Marques.

—Em Rio Covo Santa Eulalie, faleceu ainda muito nova, pois apenas tinha 16 anos, a sr.^a Deolinda da Silva.

—Em Minhotães faleceu com 54 anos o sr. Joaquim Gomes Pereira.

A's familias enlutadas os mais sentidos pesames.

Nomeação

Para o logar de proposto do chefe da Estação Telegrafo-Postal, de Fão, foi interinamente nomeado o sr. Domingos Pires Lavado, que já tomou posse.

Estimamos sinceramente a sua nomeação pois possui qualidades que sempre aqui lhe grangearam as maiores simpatias. Os nossos parabens muito leaes.

ANUNCIOS

PENSÃO

Pretendem na, um cavalheiro e esposa.

Informem-se n'esta redacção.

Espingardas

De caça, Belgas e Alemãs, munições e todos os artigos de viagem e sport: a casa que vende em melhores condições de preços, no Porto, é J. Simões Ferreira & C.^a Limitada, Rua Sá da Bandeira, 339.

Casa

Precisa-se de uma na vila ou arredores. Nesta redacção se diz quem a deseja.

Espingarda

Vende-se uma calibre 12, marca Sarrasqueta, com estado de nova.

Tratar com Antonio Cardoso.

Victoria

Vende-se. Para cavallo só ou parelha de guiar de dentro.

Nesta redacção se diz.

Boa compra

Vendem-se na freguezia de Rio Covo St.^a Eugenia, deste concelho, os seguintes predios:

Campo do Balcão de Baixo e Campo dos Cortellos de lavradio com videiras, e Bouça do Barrouco, de mato, todas situadas no logar do Eido.

Aceitam-se propostas e dão-se informações nesta redacção.

MOTOR

Com todos accessorios e força de 15 cavalos.

Vende-o Antonio da Costa Martins, Armazens da Ponte—Barcelos.

Predios e mobilia VENDEM-SE

Tudo junto ou em separado, se assim convier aos vendedores, todos os predios que constituem a herança da falecida D. Ana da Gloria Matos, que foi desta vila.

Tambem se vendem todos os utensilios e mobiliarios do «Café Central».

Os predios são:

Uma casa torre na Rua D. Antonio Barroso;

Uma casa torre na rua Barjona de Freitas e

Oito moradas de casas na Rua de Traz das Freiras.

Quem pretender dirija-se ao solicitador Manoel de Sousa e Silva, e D. Maria Deolinda Torres Mattos, (Restaurante da Bagoeira) d'esta villa.

Edital

O Dr. Miguel Pereira da Silva Fonseca, presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Barcelos:

Torna publico que, no dia 24 de Setembro proximo, ás 14 horas e na sata das sessões da Camara, entrarão em arrematação para serem adjudicados, á maior oferta:

1.º—O rendimento dos impostos «ad-valorem».

2.º—O rendimento das contribuições indirectas.

3.º—O producto das taxas pela occupação de terreno nas feiras e mercados do concelho.

4.º—O aluguer da occupação das mezes do peixe no mercado D. Pedro V.

5.º—Os estrumes das sentinas da Praça, Cadeia e Quartel Militar.

6.º—Os estrumes das sentinas do matadouro publico.

7.º—As varreduras das ruas, largos e praças da vila e parte urbana de Barcelinhos.

8.º—As varreduras do Campo da Republica.

As condições destas arrematações estão patentes ao publico na secretaria da Camara onde podem ser examinadas.

Barcelos e Paços do Concelho. 27 de Agosto de 1923.

E eu, Augusto Teixeira de Melo, chefe da secretaria, o escrevi.

Miguel Fonseca

Vende-se

Nesta vila um campo grande, com ramadas e arvores de fructa, em frente á rua de S. Bento.

Quem pretender dirija-se a Antonio Veloso, em frente ao correio.

A GARANTIA
AGENCIA DE PASSAGENS E PASSAPORTES
ANTONIO FERREIRA DUARTE VELOSO
(Em frente á Recebedoria—BARCELOS)
 Solicitam-se passaportes para todos os paizes estrangeiros. Entregam-se bilhetes de passagens de todas as Companhias de Navegação.
 Peçam informações á nova agencia.

JOÃO ESTEVES

COM

**ARTIGOS FUNERARIOS E DEPOSITO DE CERA
BARCELOS**

*Encarrega-se de trasladações de cadaveres, neste concelho e em todo o paiz. Armação completas com tarimas douradas e em veludo. Toda a qualidade de pertences, para quaesquer ornamentações.
Grande deposito de corôas funerarias, bouquets, palmas, etc. Urnas de mogno em todos os estylos.
Chumbo em pasta. Variedade em vestidos para anjos, etc.*

OFICINA DE TAMANCARIA E SAPATARIA

— DE —

ANTONIO DA COSTA MARTINS

RUA D. ANTONIO BARROSO, 28 — BARCELOS

Neste bem montado estabelecimento executam-se os trabalhos mais perfeitos no genero e a preços sem competencia. Com especialidade a execução nos trabalhos de sapataria e duma rigorosa perfeição, segurança e barateza. Visitem pois este estabelecimento que nele encontrarão um completo sortido.

CASA DE PASTO

— DE —

MANOEL GOMES DA SILVA

25—RUA INFANTE D. HENRIQUE—27

BARCELOS

Neste moderno estabelecimento servem-se os freguezes com o mais esmerado serviço de mezua e a preços muito baratos.

Escolham por isso este estabelecimento preferindo-o, porque não tem nesta vila outro que possa competir com ele.

MERCEARIA DIAS

— DE —

ANTONIO DIAS GOMES

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 48 A 53—BARCELOS

COMPLETO SORTIDO

Chá e café. Papelaria. Arroz, assucar, bacalhau, azeites especiais, massas de superior qualidade, vinhos finos e de meza, bolachas, biscoitos de Viana e Povoa, farinhas alimenticias, ditas de trigo e sementes.

PADARIA MARIA ANTONIA

— DE —

CELESTINO RIBEIRO OSORIO

RUA D. ANTONIO BARROSO—BARCELOS

E', incontestavelmente, n'esta padaria onde se encontra a venda o pão mais bem fabricado e em condições de rigorosa hygiene.

Fabrico esmerado em farinhas puras e devidamente analisadas.

TELHA TIPO MARSELHA E TIJOLO

VENDE A

Fabrica Ceramica de Barcelos

— DE —

Ramos & C.^a, Limitada

Guimarães & Carvalho

LARGO DA PORTA NOVA

Grande sortido em lanificios

Tecidos de lã e algodão

CASA DE PASTO

— DE —

Manoel José Lamela

R. Visconde S. Januario, em frente

ao Quartel e Repartições publicas

Serviço esmerado e a preços modicos.

FABRICA CERAMICA DE GALEGOS

DE MANOEL JOSÉ DUARTE COELHO

Nesta bem montada fabrica, fabrica-se telha franceza, romana, tubagem para canalizações e diversos outros artigos. Não efectuem as suas compras, sem confrontar os preços d'esta casa.

Para tratar em Barcelos:

Manoel Afonso Roriz Pereira

PINHEIROS

Continuamos a insistir que ha grande vantagem para os senhores proprietarios de pinheirais, em venderem os mesmos por meio de leilão, reservando-se o direito de não os entregarem se o ultimo lance lhes não convier.

E' esta a melhor forma de tirarem um bom resultado de suas vendas. Sempre que tenham de pôr pinheiros á venda rogamos nos avisem.

—Precisamos de compradores activos, por conta da casa ou por conta propria, com boa pratica de louvar pinheirais, podendo facilitar-lhes boas condições.

—Todo o novo fornecedor de madeira para esta casa, reconhecerá em pouco tempo as boas condições de trabalho que lhe facilitamos.

Barcelos, 10 de Março de 1920.

JUAN B. DOMENECH

MADEIRAS DE FORRO E VITOLA

Compram-se madeiras de fôrro e vitôla. Para tratar todas as quinta-feiras com Juan B. Domenech—Fabrica de Serração—Barcelos